



Marido espanca esposa por exigir teste da Covid-19

UM indivíduo espancou, há dias, a sua esposa na cidade da Beira, por esta ter exigido que ele se submetesse à testagem para a Covid-19, depois deste ter regressado de uma viagem.

Falando à margem de uma conferência de imprensa levada a cabo pela “Woman Law in Southern Africa” (WLSA) naquela parcela do país, Júlia Garrine, para-legal ao serviço da organização Mulher, Lei e Desenvolvimento (MULEIDE), afirmou que a mulher, sabendo que o esposo acabava de regressar de uma viagem por alguns países com casos positivos da Covid-19, exigiu que ele ficasse em quarentena domiciliar, o que foi visto pelo seu parceiro como uma afronta.



Os casos de violência doméstica tendem a aumentar na cidade da Beira

Perante esta situação, Garrine alertou para a necessidade de se proteger este grupo social porque, segundo ela, “nesto tempo de confinamento há grandes probabilidades de haver um aumento de casos de violência doméstica”.

Entretanto, o representante da WLSA em Sofala, Rildo

Rafael revelou que a presença da Covid-19, fez com que se reestruturasse o projecto que a sua agremiação está a implementar, adequando as suas mensagens em benefício da mulher. Fez questão de recordar que a organização trabalha com vários organismos locais que incluem mulheres-

-membros de diferentes bancadas de assembleias municipais.

“Há questões fundamentais que devem ser divulgadas neste momento de crise, fazendo uma articulação entre os problemas de direitos humanos enfrentados pelas mulheres na esfera doméstica e a agenda pública local, de modo que o processo de governação autárquico responda às necessidades dos mais vulneráveis”, argumentou.

A WLSA dirige o projecto de participação política e empoderamento da mulher no contexto democrático nos municípios de Beira, Dondo e Gorongosa, uma iniciativa que conta com o apoio da União Europeia.